

CAMPUS DA UFFS

# Instalação na região é postergada pelo MEC

Informação consta em documento encaminhado à prefeitura de SMOeste. Motivo seria priorização, neste momento, à consolidação das unidades já instaladas

LIANGE GATTERMANN  
Jornal Folha do Oeste

O sonho de ver um campus da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) instalado no extremo oeste ainda pode demorar a ser realizado. Um documento, enviado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) em 17 de setembro, mas divulgado somente agora pelo Governo Municipal, descreve que, no momento, a prioridade é a consolidação e o fortalecimento das universidades e dos campus já instalados no país, como o de Chapecó, próximo da região.

Em resposta ao pedido feito pelo prefeito João Valar (PMDB), por meio de ofício, pelas associações e movimentos para a implantação da UFFS em São Miguel do Oeste, a diretora de Desenvolvimento da Rede IFES (Institutos Federais de Ensino Superior), Adriana Rigon Weska, justificou que, no momento, o Ministério da Educação trabalha na implementação de quatro universidades novas e 47 campus novos. Assim, todas as demais propostas de criação de campus e universidades recebidas por este Ministério serão analisadas posteriormente, na próxima fase de expansão.

A notícia foi dada à população pela secretária de Educação, Silvia Kuhn, por orientação do prefeito, que achou por bem esperar passar o período de eleições para tornar o documento público. “Estávamos ansiosos e continuamos

ansiosos. A mobilização para trazer um campus da universidade tem que continuar. Esse é um projeto para todos, e especialmente para as futuras gerações”, comenta, ao destacar a garantia dada pelo MEC de que o pleito, “mesmo não sendo atendido neste momento, foi registrado pela Difes (Diretoria da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior)”.

## CRÍTICA

A informação de que neste momento o campus não será instalado em São Miguel do Oeste criou uma instabilidade entre os principais defensores do Movimento Pró-UFFS na região. Em nota à imprensa, o vereador Juarez da Silva (PT) repudiou a maneira como a notícia foi divulgada. “Numa atitude autoritária, a municipalidade tomou para si a bandeira do campus da UFFS para São Miguel do Oeste e, em um gesto lamentável, vem a público divulgar nota recebida do MEC sem sequer procurar nenhuma das centenas de pessoas componentes do Movimento Pró-Campus extremo oeste”.

De outro lado, também em nota, o prefeito destacou que a prefeitura de São Miguel do Oeste é apoiadora do movimento Pró-UFFS e que não há isolamento de um grupo ou entidade, mas sim um conjunto da sociedade civil envolvido e organizado em busca desta conquista para o município. “Acompanhamos com muito respeito diversos momentos do Movimento Pró-Universi-

Foto Reprodução/Divulgação

RECEBIDO  
17, 09, 14

Adriana Rigon Weska  
Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Superior  
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES  
Coordenação-Geral de Expansão e Gestão das IFES  
Esplanada dos Ministérios Bloco 11 - 3º Andar - Sala 318  
CEP: 70047-900 - Brasília - DF Telefone: (61) 2022-8163

OFÍCIO Nº. 120/2014-CGEG/DIFES/SESU/MEC

Brasília-DF, 09 de setembro de 2014.

A Sua Excelência o Senhor Prefeito  
JOÃO CARLOS VALAR  
Prefeito Municipal de São Miguel do Oeste  
Rua Marçílio Dias, 1199 Centro  
CEP 89000-000 São Miguel do Oeste - SC

Assunto: Solicitação de implantação de campus da Universidade Federal Fronteira Sul em São Miguel do Oeste, Estado de Santa Catarina.

Prezado Senhor,

- Em atenção ao Encaminhamento nº 1005/2014, de 11 de agosto de 2014, acompanhado do Despacho nº 2901/2014, de 08 de agosto de 2014, vindo do Gabinete do Ministro da Educação, que apresenta Ofício nº 320/2014, do Gabinete do Prefeito Municipal de São Miguel do Oeste, no qual solicita a criação de um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - em São Miguel do Oeste, Estado de Santa Catarina, apresentamos os esclarecimentos a seguir.
- Com o propósito de avançar no crescimento da educação superior, nesse momento a prioridade das políticas públicas de Educação Superior na esfera federal, está voltada para a consolidação e fortalecimento das universidades e campus implementados durante o Primeiro Ciclo de Expansão para o Interior; do Segundo Ciclo de Expansão no âmbito do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI e do Terceiro Ciclo de Expansão com criação de mais universidades e novos campus. Assim, em todos os estados, vagas e matrículas foram ampliadas, novos professores e técnicos foram contratados e diversas obras e reformas estruturais estão em andamento nas 63 (sessenta e três) Universidades Federais.
- No momento, o Ministério da Educação trabalha na implementação de 4 (quatro) universidades novas e 47 (quarenta e sete) campus novos. Assim, todas as demais propostas de criação de campus e universidades recebidas por este Ministério serão analisadas posteriormente, na próxima fase de Expansão da Educação Superior a ser desenvolvida pelo Governo Federal em decorrência do novo PNE, recentemente aprovado.
- Além disso, para o Estado de Santa Catarina, encontra-se já em funcionamento o campus da UFSC de Blumenau, além dos outros de Araranguá, Florianópolis, Curitiba e Joinville. O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) tem 17 campus e o Instituto Federal Catarinense (IFC) conta com 16 campus. A Universidade Federal Fronteira Sul tem campus em Chapecó. Essas instituições garantem uma oferta considerável de vagas de nível superior no Estado.
- O pleito do Excelentíssimo Senhor Prefeito João Carlos Valar e de todas as instituições, associações e movimentos em prol do campus da UFFS no município de São Miguel do Oeste mesmo não sendo atendido no presente momento, foi registrado pela Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior - DIFES.
- Estamos à disposição para qualquer esclarecimento que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

ADRIANA RIGON WESKA  
Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES

Documento foi emitido em 17 de setembro pelo MEC

dade Federal em nível de município, estado e Brasil. O que nossa secretária explanou não é decisão da municipalidade, mas a informação do MEC. A administração não desistiu

do projeto e seguirá sendo parceira desta luta pela UFFS”, ressaltou Valar.

[www.folhadoeste.com.br](http://www.folhadoeste.com.br)

## SAIBA MAIS

O movimento Pró-UFFS no extremo oeste iniciou ainda em 2005.